

Lista A



Calçada da Ajuda, 63-69 - Apartado 3346, 1301-971 Lisboa • T. +351 213 611 000 • F. +351 213 626 807 • E. andebol@fpa.pt • www.fpa.pt

FUNDADA EM 1 DE MAIO DE 1939 • 1992/ Campeões Europeus Júniores Masculinos Sub. 19 • 1994/ Vice-Campeões Europeus Júniores Masculinos Sub. 19 • 1995/ Medalha de Bronze (3º lugar) Campeonato Mundial Júniores Masculinos Sub. 21 • 2010/ Vice-Campeões Europeus Júniores Masculinos Sub. 20, Medalha de Mérito Desportivo, Medalha de Bons Serviços Desportivos, Medalha Municipal de Mérito/Grau Ouro Câmara Municipal de Lisboa, Medalha Municipal de Mérito/Grau Prata Câmara Municipal de Loures, Prémio Hans Baumann/Catadão do L.H.F.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA pelo Decreto-Lei de 20 de Junho de 1978. UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (D. R. 288 - 11.12.03)

Filada na EHF - European Handball Federation • Filada na IHF - International Handball Federation • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o NRC 501361375

Patrocinadores Oficiais

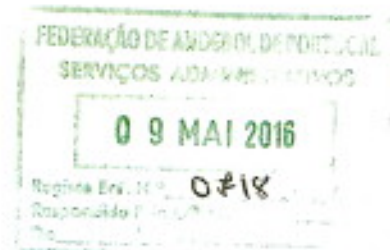
FIDELIDADE  

Patrocinadores Técnicos

Parceiros Institucionais





Exmo. Sr. Dr. Juiz Pedro Mourão
M. I. Presidente da Mesa da
Assembleia Geral da
Federação de Andebol de Portugal
Calçada da Ajuda, 63-69,
1301-971 Lisboa
9 de Maio de 2016
P.m.p

Assunto: Apresentação de Candidatura ao cargo de Presidente da Federação de Andebol de Portugal – Assembleia Geral Eleitoral de 4 de Junho de 2016 – Mandato de quatro anos coincidente com o ciclo olímpico de 2016-2020

Exmo. Senhor

Luís Miguel Morgado Laranjeiro,

vem nos termos do disposto no artigo 37.º dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal e artigo 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Regulamento Eleitoral, **apresentar candidatura a Presidente da Federação de Andebol de Portugal**, para o mandato de quatro anos coincidente com o Ciclo Olímpico de 2016 a 2020.

Junta, para o efeito do disposto no artigo 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral, **as Linhas Gerais do Programa**.

A presente candidatura a Presidente é acompanhada de candidatura a todos os órgãos a que se refere o artigo 32.º dos Estatutos e o artigo 5.º do Regulamento Eleitoral, que se juntam de igual modo em anexo.

As Listas a todos os órgãos estatutários a que se refere o mencionado artigo 32.º dos Estatutos, que integram a presente candidatura, são subscritas por 45 Delegados, para os efeitos do disposto nos artigos 37.º, n.º 7 dos Estatutos e artigo 7.º, n.º 7 do Regulamento Eleitoral, conforme cartas de subscrição dos Senhores Delegados que deram entrada nos serviços da Federação, desde o dia 26 de Abril de 2016 até à presente data, que figuram em anexo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com elevada consideração e estima.

O Candidato


(Luís Miguel Morgado Laranjeiro)

Anexos: Os mencionados

pes

LISTA DE CANDIDATO PARA A ELEIÇÃO DO
TITULAR DO ÓRGÃO SOCIAL UNIPessoal PRESIDENTE – ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS

ÓRGÃO SOCIAL:

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO:

- 1. LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO**

Lisboa, 9 de Maio de 2016


Luis Miguel Morgado Laranjeiro

Anexo: Linhas gerais do Programa - art.º 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral

Proseguir o presente, conquistar o futuro



Renovar a ambição para a modalidade

Candidatura à
Federação de Andebol de Portugal
2016

A handwritten signature in black ink, which appears to be "Rui Patrício". The signature is written in a cursive style and is positioned to the right of the printed text.

A small, handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page.

Alto



Enquadramento global



De onde partimos



Consolidar o futuro do Andebol



Renovar a ambição para a modalidade



Enquadramento global



O Andebol, tal como a generalidade do desporto nacional, viveu nos últimos anos uma situação difícil e complexa, conhecida de todos os agentes da modalidade. Uma dificuldade em perceber a degradação dos diversos fatores conjunturais que antecipavam novos desafios, conduziu o desporto, principalmente as atividades indoor, a uma situação de fragilidade sem precedentes na história recente do desporto nacional.

A realidade financeira no País e no mundo teve implicações diretas na atividade desportiva e, em concreto, na vida da Federação de Andebol de Portugal (FAP), com a diminuição significativa dos recursos públicos e privados.

Esta situação, sendo real, não impede a ambição e a determinação para um projeto de futuro. Olhando para o que foi feito de positivo no passado recente é possível, numa lógica de partilha e de união à volta da modalidade, perspetivar o futuro com determinação e coragem.

É essa a proposta que aqui é feita. Sem promessas irrealistas. Com verdade e coerência.



Foi nessa conjuntura económica difícil que a direção cessante geriu o ciclo dos últimos quatro anos da nossa modalidade, iniciando um processo de confiança no futuro.

Apesar das evidentes dificuldades, queremos salientar que foram dados passos importantes, recolocando o Andebol numa trajetória sustentada de crescimento e modernização, produzindo resultados positivos

[Handwritten signature]



- Projetou-se em modelos de desenvolvimento assentes em lógicas de longo prazo;
- Foi lançado um modelo de captação e fomento através do 4 kids, em parceria com escolas e autarquias;
- Ganhou o estatuto de modalidade de referência na vertente "4 A//", cumprindo um papel de responsabilidade social;
- Aumentou a visibilidade e prática do Andebol de Praia, transformando-se na modalidade com mais praticantes nesta vertente.
- O Andebol é uma referência de qualidade, no plano desportivo nacional;
- Aumentou o número de espectadores nos pavilhões nas competições nacionais e regionais;
- Usufrui hoje de bases para o desenvolvimento de uma política profissional de promoção dos jogos nacionais e internacionais;
- Ampliou a nossa visibilidade nos meios de comunicação social;
- Transformou a Andebol TV num canal de referência para os adeptos da modalidade;

Ado



Consolidar o futuro do
Andebol

O mandato que temos pela frente continuará a ter por cenário uma realidade económica e financeira complexa, que nos colocará enormes desafios, com incontornáveis exigências. Teremos de aproveitar com sucesso todas as oportunidades disponíveis.

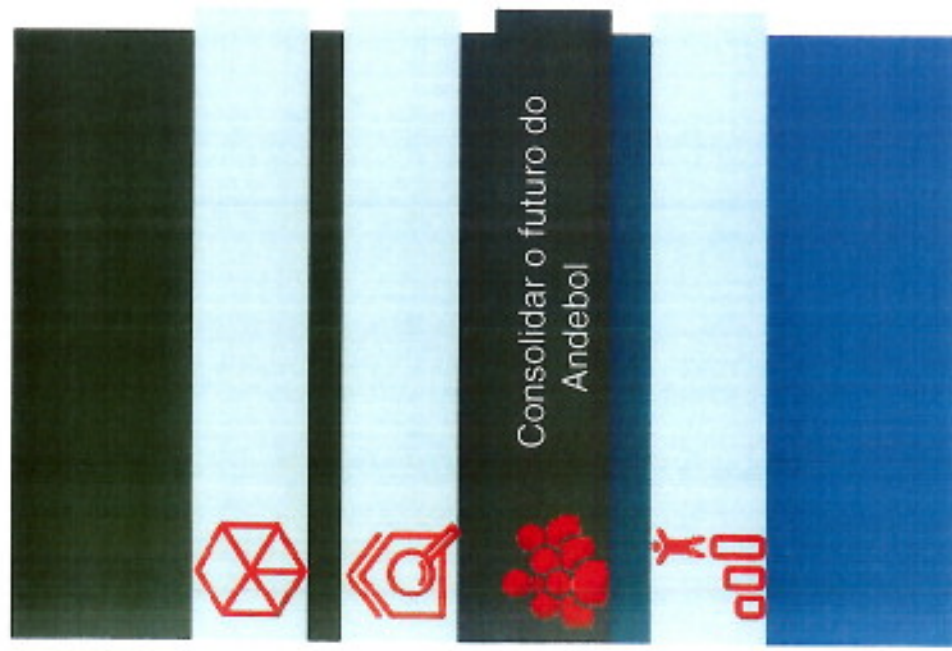
Acreditamos que com uma gestão rigorosa, uma influência crescente nos setores decisores da vida social do País e aproveitando as competências globais que vão despontando através do movimento associativo, poderemos transformar este tempo de dificuldades em tempo de oportunidades.

Onde há uma dificuldade, devemos ver uma oportunidade.

Alto

É sob este desígnio de rigor e competência, que queremos mobilizar o movimento associativo para um projeto que assente em quatro eixos fundamentais:

- Aumento e fixação de praticantes de Andebol
- Investimento na marca Andebol
- Criação de ambiente propício à evolução competitiva
- Ampliação da visibilidade nos media.



Chao

A concretização destes objetivos obrigar-nos-á a novas opções na organização interna, uma gestão responsável dos nossos recursos, uma reorganização do movimento associativo, ampliando e valorizando as competências das associações regionais e associações de classe.

Teremos a exigência de procurar novas opções na ocupação territorial, olhando para o País como um todo nacional, do Continente às Regiões Autónomas, com as suas especificidades próprias e diferenciadas.

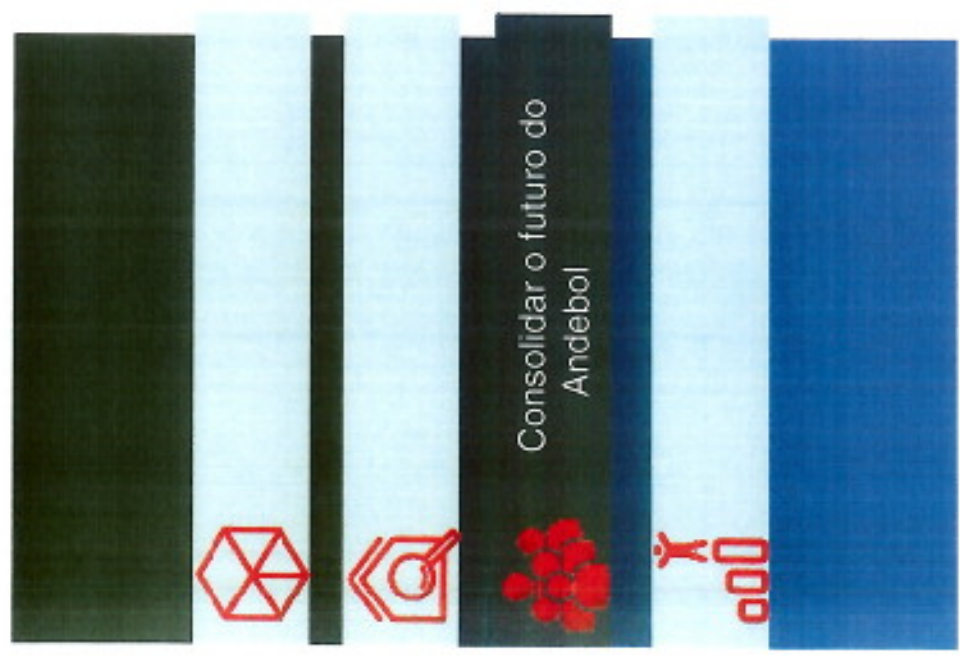
Para implementar estes princípios, será imperioso promover uma cultura de gestão eficaz e rigorosa, com garantia de autonomia e independência dos diversos órgãos sociais, no seu enquadramento estatutário.

Consolidar o futuro do
Andebol

Adão

É fundamental uma articulação com os diversos agentes do Andebol, numa intervenção positiva na construção da nossa modalidade, com um grau de exigência cada vez mais elevado, arquitetando, com todos, um "novo normal", conduzindo-a para patamares que passam, nomeadamente, por:

- **Uma Federação sustentável e viável**, mas capaz de responder permanentemente às suas próprias obrigações no desenvolvimento do Andebol, através da utilização criteriosa dos recursos existentes;
- **Uma Federação que continue a valorizar a proximidade com os agentes da modalidade** naquilo que é a sua gestão global, privilegiando sempre os valores do rigor, da eficiência e da transparência;



Ado



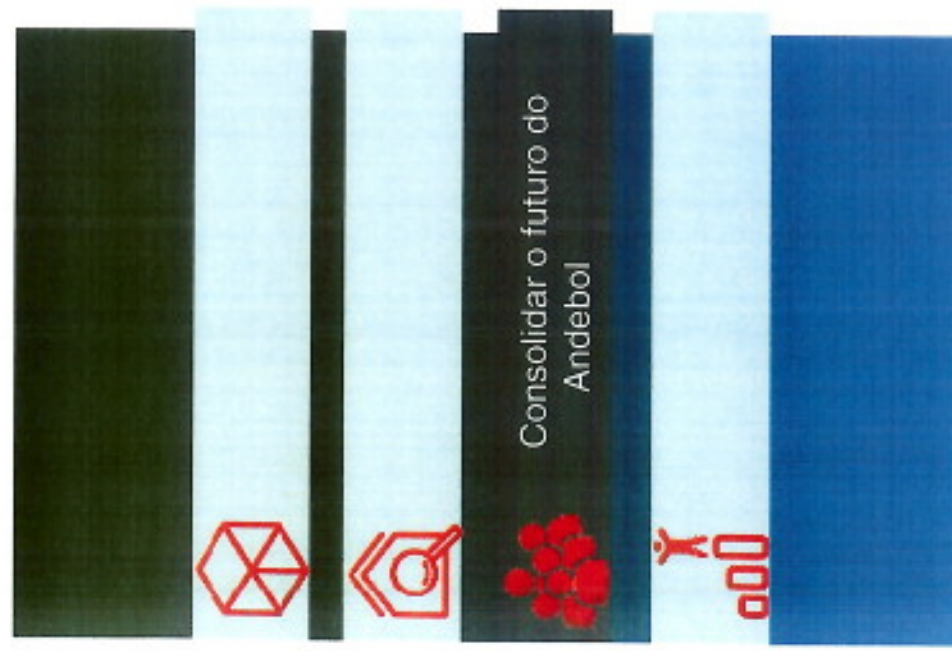
- Uma Federação com uma cultura de **Dinamismo, Inovação e Profissionalismo**. A Vontade e o Rigor terão que integrar os valores da gestão e das prioridades;
- Uma Federação com **Associações Regionais e de Classe que crescentem e partilhem** conhecimento nas mais diversas áreas;
- **Associações Regionais** cada vez mais focadas na **formação**, mais **autónomas**, ao serviço dos clubes, ao serviço do Andebol em plena articulação com a estrutura nacional;
- Promover uma **cultura de diálogo** permanente com todos os agentes da modalidade – Clubes, Associações Regionais e de Classe (ANCANP, APAOMA, ARJAP e ATAP), envolvendo-os nas decisões centrais para o desenvolvimento do Andebol;

OK



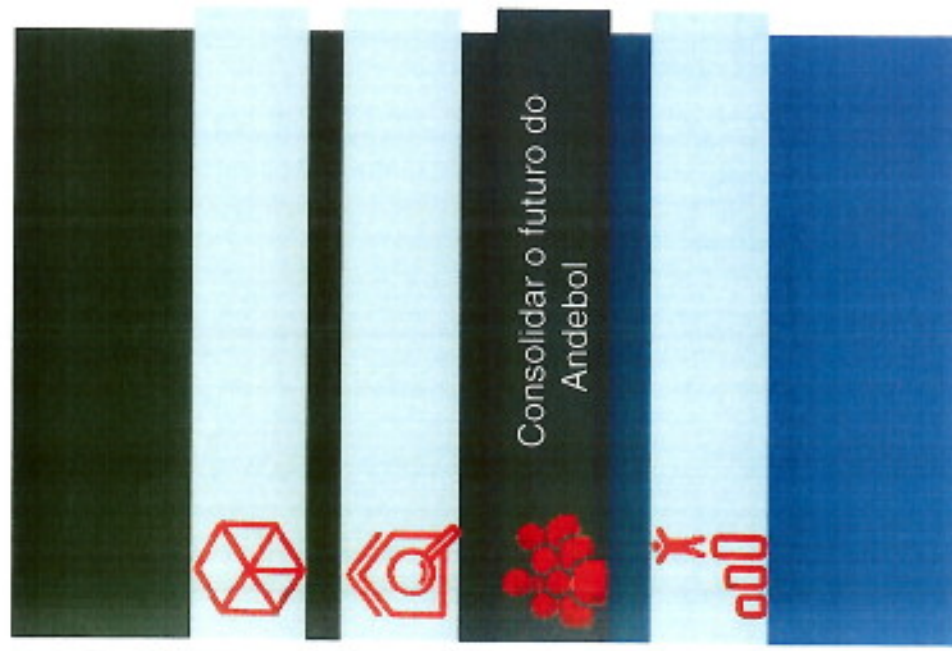
- Promoção da articulação com as associações regionais da reestruturação das diversas seleções regionais, fazendo destas a antecâmara de centros de treino nacionais;
- Uma atenção reforçada na **presença portuguesa em organismos internacionais**, nomeadamente na EHF (Federação Europeia de Andebol) e na IHF (Federação Internacional de Andebol), reforçando o prestígio nacional;
- Procurar potenciar uma competição ibérica, que envolva as principais equipas Portuguesas e Espanholas;
- Em articulação com os todos os agentes da modalidade e as Associações de Classe, **fortalecer a aposta no Andebol feminino**, através de um Plano de Desenvolvimento, contendo linhas orientadoras de implantação, qualificação e visibilidade;

Ala



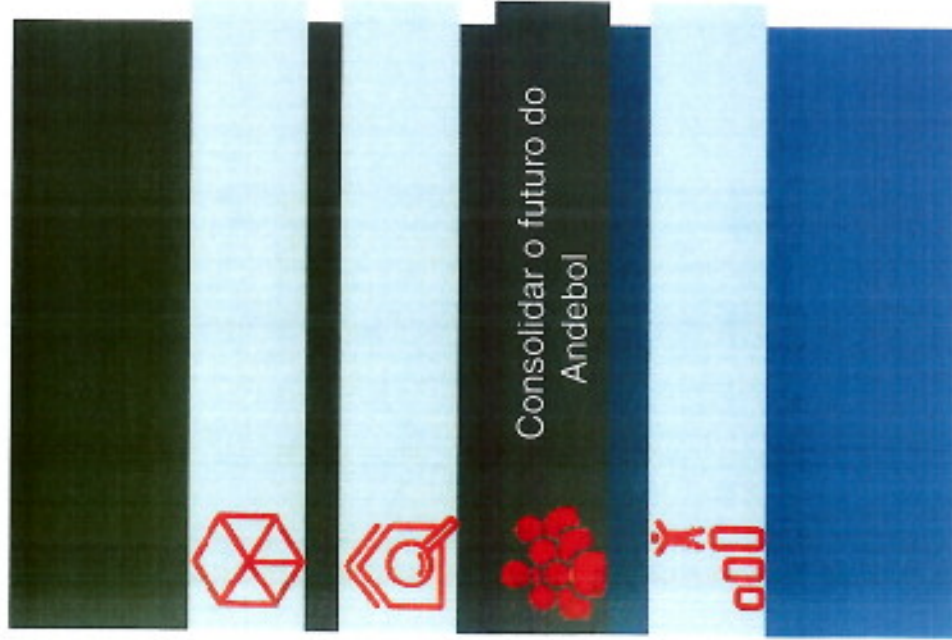
- Consolidação do Projeto “Andebol de Praia”, aproveitando a visibilidade do Campeonato Europeu que se realizará na Nazaré. Articulação com os agentes da modalidade e as autarquias para o seu desenvolvimento ao longo de todo o ano;
- **Agilização de processos burocráticos** para os agentes da modalidade que, no passado, eram obstáculos estruturais;
- Criação de uma política de mobilização para os Quadros da FPA, motivando-os para desígnios comuns da Federação. **Os serviços da Federação devem estar sempre ao serviço dos agentes da modalidade**, tendo em vista a promoção do Andebol;
- Aumento da visibilidade do Andebol, através de organizações de referência nos mais diversos patamares competitivos, que vão desde as provas nacionais até aos jogos das seleções.

Alto



- **Valorizar o papel dos dirigentes desportivos bem como das famílias**, que ocupam um papel central no desenvolvimento da modalidade;
- **Reforçar um diálogo com as Instituições de Ensino Superior** quer para a promoção do Andebol, quer para o desenvolvimento de ferramentas de análise da modalidade;
- **Aprofundar o relacionamento e parcerias com Autarquias e Agrupamentos Escolares**, através de uma aposta na formação e divulgação da modalidade nos vários escalões;

Handwritten signature



- Continuar e desenvolver o projeto “Andebol 4 All”, cumprindo uma dimensão de Responsabilidade Social a que a FAP esteve sempre ligada. Consolidação de protocolos com as várias entidades públicas, que devem ser mobilizadas para a importância desta função social;
- Valorizar a experiência e o **envolvimento de comunidades em territórios especiais** (zonas mais problemáticas) em parceria com autarquias;
- Finalizar as negociações com a Câmara Municipal de Lisboa para consolidar as soluções alternativas ao direito de superfície existente sobre o terreno da Quinta do Narigão.

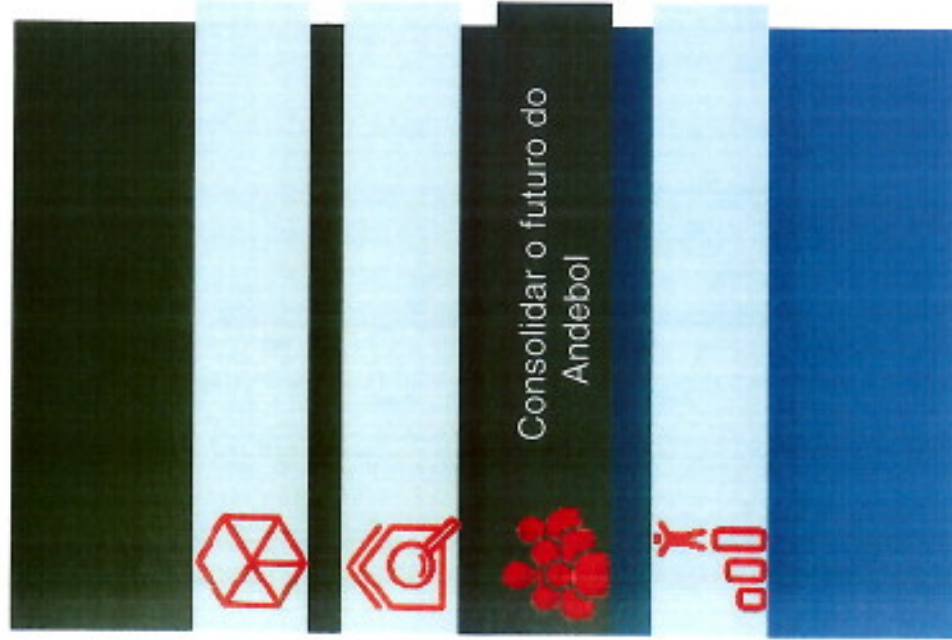
Alto

Alto Rendimento

- **Articular permanentemente o trabalho das Seleções Nacionais com os respetivos Clubes**, respeitando o conceito de que as Seleções Nacionais existem para enquadrar o trabalho dos Clubes;
- **Privilegiar a simbiose do trabalho Clubes / Seleções**, devendo as equipas técnicas das Seleções acompanhar com regularidade o trabalho dos clubes, numa lógica de partilha e de colaboração mútua;
- **Os centros de treino regionais deverão integrar o trabalho das Seleções**, articuladamente com as Associações Regionais, valorizando o seu papel no alto rendimento;
- **Autonomizar o trabalho e enquadramento técnico das seleções femininas** valorizando as suas qualidades e características próprias;
- **Promover um trabalho qualitativo a nível das condições de trabalho das seleções seniores**, tendo como alvo a participação nas fases finais dos mundiais e europeus;
- **Procurar cimentar o trabalho que vem sendo feito nos escalões de juniores A e B, no feminino e masculino**, fixando estas seleções nas fases finais dos europeus e mundiais.

Consolidar o futuro do
Andebol

Alvo



Treinadores

- **Valorização do treinador** enquanto agente desportivo, fundamental no desenvolvimento do Andebol;
- Formação de treinadores ligados às associações e às necessidades regionais;
- Articulação da formação de treinadores com a **Associação de Treinadores de Andebol de Portugal**, apostando em ações de formação contínua que tenham em conta as necessidades reais dos treinadores;
- Desenvolvimento de **ações e cursos de treinadores com instituições internacionais**;
- Repensar a carreira dos treinadores e dos cursos com o IPDJ, num processo de auscultação de todos os envolvidos;

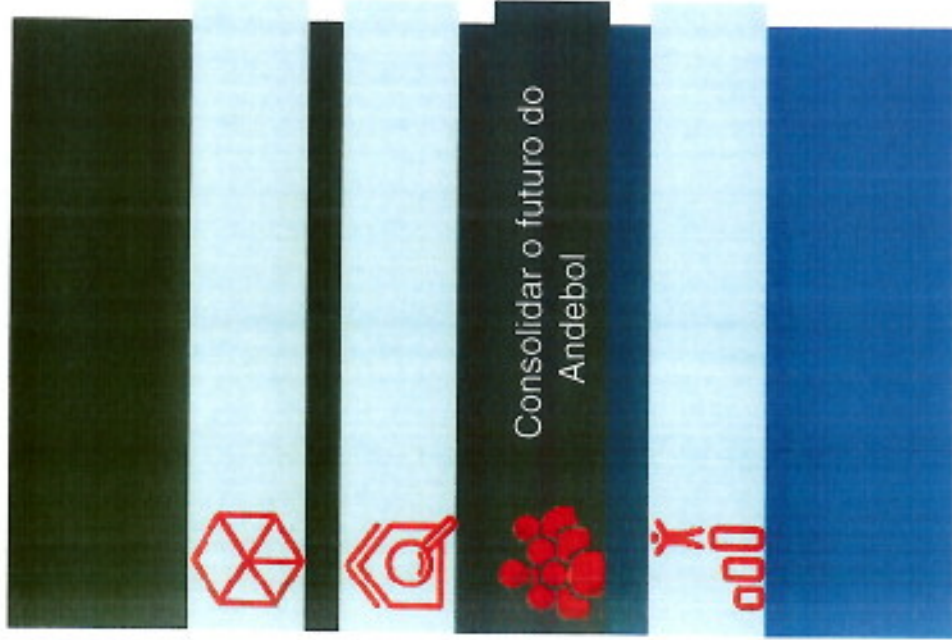
Handwritten signature



Arbitragem

- Gerir a arbitragem com critérios de racionalidade, rigor, objetividade e equilíbrio, recorrendo às melhores práticas de gestão;
- Reforçar a aposta na cooperação com as Associações Regionais como forma de dinamização do desenvolvimento da arbitragem;
- Assegurar a manutenção e elevação das nomeações internacionais dos nossos melhores árbitros e delegados;
- Estabelecer com a APAOMA protocolos de formação de quadros de arbitragem, permitindo assim uma partilha de responsabilidades no desenvolvimento da arbitragem nacional e internacional;
- Elaboração de um Regulamento de Arbitragem que esteja adaptado à realidade atual da arbitragem e que seja um documento estável e duradouro;
- Desenvolver o Portal do Conselho de Arbitragem, utilizando-o como ferramenta para comunicar com os árbitros e outros agentes, aperfeiçoando-o e fazendo funcionar todas as suas potencialidades;
- Implementação de mecanismos para pagamento dos complementos de deslocação aos quadros de arbitragem após o jogo
- Garantia de total independência e autonomia do Conselho de Arbitragem da FAP na gestão nacional e internacional da sua atividade;

Handwritten initials



Comunicação e Imagem

- **Aumentar a notoriedade da Marca Andebol**, valorizando o seu potencial de atração de receitas, apostando em lógicas de marketing com resultados;
- **Aproveitamento dos canais de comunicação já existentes**, desde logo através do Portal da FAP e do projeto Andebol.TV, reforçando a sua interoperabilidade;
- **Consolidar e alargar as parcerias**, utilizando e reforçando os meios existentes;
- **Uma permanente cultura de proximidade junto da Comunicação Social**, potenciando a visibilidade e alcance da modalidade;
- Continuar a promover a **"Gala do Andebol"**, como espaço de união e partilha entre todos os agentes da modalidade.

Ado



Queremos iniciar um novo ciclo que não limite as ambições, motivando os diversos agentes através de um enquadramento objetivo, onde impere a transparência e a motivação.

Queremos mobilizar o melhor de nós para que o Andebol se volte a aproximar de forma decidida e sustentada do nível de desenvolvimento que teve no passado, que se volte a aproximar rapidamente do nível qualitativo do andebol praticado nos países mais evoluídos.

Este é o desafio que nos propomos levar a cabo. Da formação às seleções, passando pelos quadros competitivos nacionais, sempre em conjugação com as Associações Regionais e de Classe.

Com todos os agentes do Andebol.

De

O Compromisso é orientar a nossa equipa com:

Ambição e exigência

Rigor e transparência

Valorização do fator competitivo

O envolvimento de todos no fortalecimento da modalidade



Proseguir o presente, conquistar o futuro



Renovar a ambição para a modalidade

Candidatura à
Federação de Andebol de Portugal
2016

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL DIRECÇÃO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

DIRECÇÃO

PRESIDENTE:

LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

VICE-PRESIDENTE:

António Augusto Pinto Leite da Silva

VICE-PRESIDENTE:

Ricardo José da Costa Andorinho

VICE-PRESIDENTE:

Juliana Espírito Ferreira Sousa

VICE-PRESIDENTE

Pedro Jorge Richheimer Marta de Sequeira

SUPLENTE:

1. Vera do Carmo de Andrade Lopes

2. José Manuel Rosa Correia

Lisboa, 9 de Maio de 2016


LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

Pls 2:

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL MESA DA ASSEMBLEIA GERAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS**
*

ÓRGÃO SOCIAL:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

1. PRESIDENTE:

PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

2. VICE-PRESIDENTE:

RAÚL MIGUEL CASTRO

3. SECRETÁRIO:

JOSÉ MANUEL LOPES COSTA

SUPLENTE:

CARLOS JOSÉ PIRES PASCOAL

Lisboa, 9 de Maio de 2016



PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE JUSTIÇA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS**
*
ÓRGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE:

ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

VICE-PRESIDENTE:

ANTÓNIO GIL PEREIRA

VOGAL:

MÓNICA PINTO DOS SANTOS

VOGAL:

ANTÓNIO JOSÉ LUCAS SERRA RODRIGUES

VOGAL:

DR. JOSÉ LUÍS MASCARENHAS SIMÕES

SUPLENTE:

1. ISABEL MARIA BATISTA GARCIAS

Lisboa, 9 de Maio de 2016



ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

Pls 3c
e7

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE DISCIPLINA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS**
*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE:

MIGUEL NUNO DE SÁ NOGUEIRA FERREIRA FERNANDES

SECRETÁRIO:

VASCO SÉRGIO CAPELO NASCIMENTO COSTA

VOGAL:

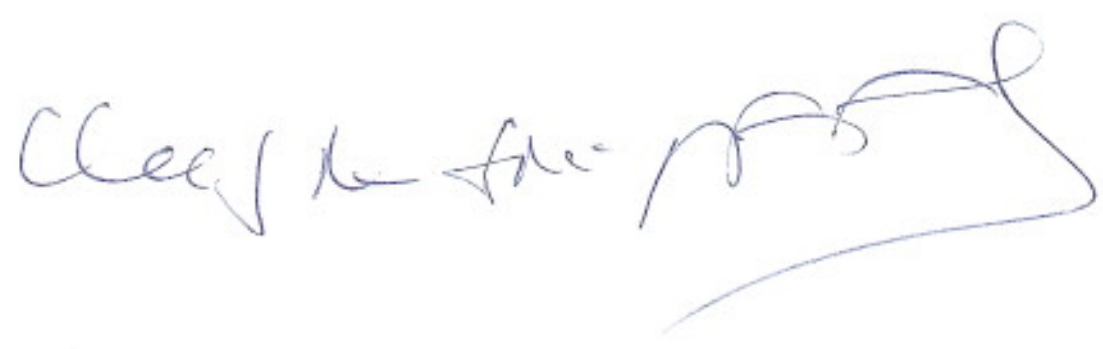
CARLA MARIA DE PINHO RODRIGUES

SUPLENTE:

1. ÂNGELA MARIA PINHEIRO BRANQUINHO GUERRA

Lisboa, 9 de Maio de 2016

MIGUEL NUNO DE SÁ NOGUEIRA FERREIRA FERNANDES

A handwritten signature in blue ink, written in a cursive style. The signature appears to be 'Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes'.

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO TÉCNICO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016.
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE:

Rui Miguel Nascimento Coelho

VICE-PRESIDENTE:

Horácio Madeira Beltrão Poiares

VOGAL :

Jose Amílcar Coelho Correia

SUPLENTE:

1. Manuel Pedro da Cruz Espeçada

Lisboa, 9 de Maio de 2016



Rui Miguel Nascimento Coelho

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO FISCAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 DE JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS**

•

ÓRGÃO SOCIAL:

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:

JOSÉ MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

VICE-PRESIDENTE:

WALTER MANUEL CAVALEIRO CHICHARRO

VICE-PRESIDENTE:

OLINTO HENRIQUE DA CRUZ RAVARA

SUPLENTE:

- 1. JOÃO MANUEL CARVALHO

Lisboa, 9 de Maio de 2016



José Manuel Marques de Matos Rosa



**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE ARBITRAGEM –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
4 JUNHO DE 2016
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2016-2020 – ART.º 37 ESTATUTOS**

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE ARBITRAGEM

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

ANTÓNIO JOSÉ NAMORADO CARVALHO AFONSO GOULÃO

**3. VICE-
PRESIDENTE**

MANUEL ANTÓNIO VARELA CONCEIÇÃO

4. VOGAL:

CARLOS DOS SANTOS JOAQUIM

Pls 3
AD

5.VOGAL:

JOSE MANUEL PINTO CAMEIRÃO JORGE

SUPLENTE:

1.

RICARDO BRUNO GONÇALVES FARIA

Secção das Competições não profissionais

1.PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

ANTÓNIO JOSÉ NAMORADO CARVALHO AFONSO GOULÃO

3.VOGAL:

CARLOS DOS SANTOS JOAQUIM

Secção de Avaliação dos Árbitros

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

MANUEL ANTÓNIO VARELA CONCEIÇÃO

3. VOGAL:

JOSE MANUEL PINTO CAMEIRÃO JORGE

Lisboa, 19 de Abril de 2016



António Maria Gordicho Marreiros